

# MEU SÍTIO, MINHA CASA QUEM AMA CUIDA

Os lotes mais bem cuidados  
ganharão prêmios!



# PROJETO MEU SÍTIO, MINHA CASA QUEM AMA CUIDA

Quem pode participar?

Famílias que residem nos reassentamentos Morrinhos, Santa Rita e São Domingos.

Quando?

O projeto se inicia na segunda quinzena de agosto e finalizará em 10 de dezembro de 2014.

Como participar?

As inscrições serão realizadas com as equipes técnicas.

Como funciona?

As famílias serão capacitadas para cuidarem ainda melhor de seus lotes que mensalmente passarão por uma avaliação, recebendo pontos de 0 a 5.

E tem mais!

## **Concurso de poesia!**

Os estudantes dos três reassentamentos serão desafiados a criar e escrever uma poesia. Os autores das três melhores frases ganharão prêmios.

Prêmios





## O VESTIDO AZUL

Num bairro pobre de uma cidade distante, morava uma garotinha muito bonita. Ela frequentava a escola local. Sua mãe não tinha muito cuidado, e a criança quase sempre se apresentava suja. Suas roupas eram muito velhas e maltratadas.

O professor ficou penalizado com a situação da menina. “Como é que uma menina tão bonita pode vir para a escola tão mal arrumada?” Separou algum dinheiro do seu salário e, embora com dificuldade, resolveu comprar-lhe um vestido novo. Ela ficou linda no vestido azul.

Quando a mãe viu a filha naquele lindo traje, sentiu que era lamentável que sua filha, vestindo aquela roupa nova, fosse tão suja para a escola.

Por isso, passou a lhe dar banho todos os dias, pentear seus cabelos e cortar suas unhas. Quando acabou a semana, o pai falou:

- Mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha, sendo tão bonita e bem arrumada, more em um lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar a casa? Nas horas vagas, eu vou dar uma pintura nas paredes, consertar a cerca e plantar um jardim.

Logo, a casa destacava-se na pequena vila pela beleza das flores que enchiam o jardim, e o cuidado em todos os detalhes.

Os vizinhos ficaram envergonhados por morarem em barracos feios e resolveram também arrumar as suas casas, plantar flores, usar pintura e criatividade. Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado.

Um homem, que acompanhava os esforços e as lutas daquela gente, pensou que eles bem mereciam um auxílio das autoridades. Foi ao prefeito expor suas ideias e saiu de lá com autorização para formar uma comissão para estudar os melhoramentos que seriam necessários ao bairro.

A rua de barro e lama foi substituída por asfalto e calçadas de pedra. Os esgotos a céu aberto foram canalizados e o bairro ganhou ares de cidadania. E tudo começou com um vestido azul.

Não era intenção daquele professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse o bairro. Ele fez o que podia, fez a sua parte. Fez o primeiro movimento que acabou fazendo com que outras pessoas se motivassem por melhorias.

Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar que vive? Ou por acaso somos daqueles que somente apontam os buracos da rua, as crianças à solta sem escola e a violência do trânsito?

Lembremos que é difícil mudar o estado total das coisas. Que é difícil limpar toda a rua, mas é fácil varrer a nossa calçada. É complicado mudar o mundo, mas é possível plantar uma rosa azul.

Autor desconhecido.



Ilustração: Mazé Dias

# PARTICIPE DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO!

**25/08 Santa Rita**

Centro Comunitário

15 horas

**26/08 Morrinhos**

Escola Tancredo Neves

15 horas

**27/08 São Domingos**

Centro Comunitário

15 horas

Realização:

